



ALÉM-MAR

Autor: Caxias / SP

***ALÉM-MAR, ALÉM-MAR.
O NEGRO SOFREDO DE BANZO QUERIA VOLTAR***

SEUS BRAÇOS QUE JA FORAM FORTES
NÃO TEM MAIS FORÇAS PARA TRABALHAR
SE FORÇAS AINDA TIVESSEM
NADAVAM DE VOLTA PRA LÁ

CORO

TRABALHOU NA PLANTACÃO
NA MINERAÇÃO E PASTOREIO
VIU SEU IRMÃO COMENDO TERRA
POR NÃO SUPORTAR O CATIVEIRO

CORO

PEDIU AO SEU SENHOR
UM ATO DE BEM-FEITORIA
TANTOS ANOS DE TRABALHO
E LHE FOI NEGADA A CARTA DE ALFORRIA

CORO

GANHOU A SUA LIBERDADE
QUANDO DECIDIU FUGIR
EMBRENHOU NA CAPOEIRA
FOI PARA QUILOMBO DE ZUMBI

CORO